Arménia – A Alma Antiga do Cáucaso

Arménia

Destino	Datas	Duração	Grupo	Preço por pessoa
Arménia	9 de Ago 2027 a 14 de Ago 2027	6 dias	10 pessoas	2.410 €

Reserva confirmada com sinal de 723 €.



A Arménia é um país que se revela devagar, como se guardasse dentro de si uma memória antiga, feita de pedra, montanha, fé e silêncio.

Nesta viagem de autor Altiora, liderada pelo fotógrafo Cassiano Ferraz, partimos à descoberta de um dos territórios mais antigos e fascinantes do Cáucaso, onde a história se sente nas ruas de Erevan, nos mosteiros talhados na rocha, nas margens do Lago Sevan, nas florestas de Dilijan e na presença quase mítica do Monte Ararat, que acompanha o imaginário arménio como símbolo de identidade, resistência e pertença.

Chamamos-lhe **"Arménia - A Alma Antiga do Cáucaso"** porque esta não é apenas uma viagem por monumentos, paisagens e cidades. É uma viagem pela profundidade de um povo que atravessou séculos de provações sem perder a sua cultura, a sua espiritualidade, a sua música, a sua cozinha e a sua forma muito própria de estar no mundo.

Durante seis dias, pelos olhos do Cassiano Ferraz, vamos conhecer Erevan, uma das cidades mais antigas do mundo; visitar lugares classificados como Património Mundial pela UNESCO; escutar o som melancólico do duduk; assistir à preparação do lavash, o pão tradicional arménio; percorrer

mercados de artesanato; entrar em mosteiros milenares; e descobrir uma Arménia onde cada pedra parece contar uma história.

Na Arménia, Cassiano Ferraz convida-nos a olhar para o destino com a sensibilidade de quem sabe ver para além do óbvio: a luz sobre a pedra antiga, os rostos nos mercados, a geometria dos mosteiros, a delicadeza dos gestos, a força da paisagem e os detalhes silenciosos que transformam uma viagem numa memória.

Mais do que acompanhar um itinerário, esta é uma oportunidade para viajar com alguém que fez da imagem uma forma de compreender o mundo.

Uma viagem curta, intensa e profundamente inspiradora, pensada para quem procura cultura, autenticidade, beleza e tempo para olhar.

Porque a Arménia não se atravessa apenas com os olhos.

> "A Arménia é um país de memória, fé e beleza antiga. Um lugar onde a história não está apenas nos livros: está nas montanhas, nas pedras e nas pessoas." Cassiano Ferraz

ITINERÁRIO DIA A DIA

9 de agosto - A caminho da alma antiga do Cáucaso

Lisboa / Erevan

A viagem começa em Lisboa, com destino a Erevan, capital da Arménia e porta de entrada para um país onde a história, a fé, a paisagem e a memória se encontram de forma profunda.

Será o primeiro contacto com uma cidade que parece viver entre dois tempos: a memória de uma das civilizações mais antigas do mundo e a energia de uma capital que se reinventa.

Nesta viagem, o olhar será conduzido por **Cassiano Ferraz**, onde a sua presença dá a este itinerário uma dimensão especial: mais do que visitar a Arménia, vamos aprender a observá-la, na luz, nos rostos, nas formas, nos gestos e nos detalhes que tantas vezes passam despercebidos.

Alojamento em Erevan.

10 de agosto - A cidade antiga, a memória e o Monte Ararat

Erevan

Depois do pequeno-almoço, começamos a descobrir **Erevan**, fundada em 782 a.C. e considerada uma das cidades mais antigas do mundo.

A capital arménia é uma cidade de contrastes: herança soviética, arquitetura contemporânea, grandes praças, cafés, monumentos e uma vida urbana que se revela devagar. O percurso passa pela **Praça da República**, desenhada segundo a arquitetura tradicional arménia, onde se encontram alguns dos edifícios mais emblemáticos da cidade, como a Casa do Governo, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Correio Central e a Galeria de Arte Nacional.

Seguiremos depois para o **Complexo Cascade**, um dos espaços mais marcantes de Erevan, onde arte, escultura, arquitetura e cidade se cruzam. Aqui, entre obras ao ar livre e a famosa "Estátua de Gato", de Fernando Botero, haverá tempo para sentir a pulsação moderna da capital e subir até um dos pontos mais simbólicos da cidade.

Do alto, Erevan abre-se em perspetiva. E, se o céu permitir, surge ao fundo o **Monte Ararat**, presença mítica e espiritual no imaginário arménio. Para Cassiano Ferraz, este será um dos primeiros grandes momentos visuais da viagem: a cidade, a montanha e a memória reunidas numa só paisagem.

A visita continua até à **Estátua da Mãe Arménia**, símbolo de força, resistência e coragem. A partir deste ponto, a vista sobre Erevan e o Ararat ajuda a compreender a ligação profunda entre o povo arménio e a sua história.

Durante o dia, visitaremos ainda o **Parque Memorial de Tsitsernakaberd**, dedicado às vítimas do genocídio arménio. É um momento de recolhimento, respeito e compreensão. A Arménia não se conhece apenas pelos seus monumentos: conhece-se também pela sua capacidade de preservar a memória e transformar a dor em identidade.

Caminhada urbana: 2 a 3 horas.

11 de agosto - Mosteiros na rocha, música antiga e o pão que nasce do fogo

Erevan / Geghard / Garni / Lago Sevan / Dilijan

Um dos dias mais intensos e simbólicos da viagem.

A primeira paragem será no **Mosteiro de Geghard**, classificado como Património Mundial pela UNESCO. Este conjunto monástico do século XIII é uma das imagens mais poderosas da Arménia: igrejas parcialmente escavadas na rocha, espaços de sombra e silêncio, pedra trabalhada com uma delicadeza que parece contrariar a dureza da montanha.

Aqui, a presença de Cassiano Ferraz dará ao grupo uma forma diferente de olhar. Geghard não é apenas um monumento para fotografar. É um lugar para perceber a luz que entra pela pedra, a textura das paredes, a proporção dos espaços e a espiritualidade contida na arquitetura.

Seguimos depois para **Garni**, aldeia famosa pelo seu templo pagão do século I d.C., construído pelo rei Tiridates I e provavelmente dedicado ao deus Mitra. Erguido sobre uma plataforma triangular e

rodeado por uma paisagem impressionante, o Templo de Garni é o único grande vestígio da cultura pagã que sobreviveu na Arménia.

Num país profundamente marcado pelo cristianismo, Garni recorda uma Arménia ainda mais antiga, anterior à conversão oficial do reino, quando outros deuses, outros rituais e outras formas de relação com a natureza faziam parte da vida destas terras.

Neste cenário singular, assistiremos a um **concerto de duduk**, instrumento tradicional arménio de sonoridade profunda, melancólica e quase humana. Será um dos momentos mais emotivos da viagem: a música a preencher o espaço, a paisagem a envolver o grupo e a Arménia a revelar-se não apenas pela vista, mas também pelo som.

O almoço será servido numa casa local, onde teremos oportunidade de assistir à preparação do lavash, o pão tradicional arménio, cozido num forno subterrâneo chamado tonir. Mais do que uma demonstração gastronómica, é um gesto ancestral, transmitido entre gerações, classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Para Cassiano Ferraz, este será também um momento de grande riqueza visual e humana: as mãos que trabalham a massa, o fogo, a farinha, os rostos, os gestos repetidos ao longo de séculos. Na Altiora, são estes detalhes que transformam uma visita numa experiência.

Durante a tarde, seguimos para norte, em direção ao **Lago Sevan**, situado a cerca de 2.000 metros de altitude. Imenso, luminoso e sereno, este lago ocupa uma parte significativa do território arménio e é uma das grandes paisagens naturais do país.

Na península, visitaremos o **Mosteiro de Sevanavank**, fundado em 874 d.C. A sua localização, sobre o lago, oferece uma das imagens mais marcantes da viagem: pedra escura, céu amplo, água cristalina e montanhas ao fundo.

Continuação para **Dilijan**, uma das zonas mais verdes e tranquilas da Arménia.

Alojamento em Dilijan.

12 de agosto - A pequena Suíça da Arménia

Dilijan / Lago Parz / Goshavank / Erevan

Partimos à descoberta da região de **Dilijan**, muitas vezes chamada “a pequena Suíça da Arménia”. A comparação nasce das suas florestas, montanhas, nascentes e do ambiente sereno que contrasta com a paisagem mais árida de outras regiões do país.

A manhã começa no **Lago Parz**, situado no Parque Nacional de Dilijan. Rodeado por floresta, este pequeno lago oferece um ambiente tranquilo e contemplativo, ideal para uma caminhada leve e para respirar a Arménia mais verde.

Será um momento particularmente interessante numa viagem conduzida por um fotógrafo. Com Cassiano Ferraz, a natureza não será apenas cenário. Será matéria de observação: a luz filtrada pelas árvores, os reflexos na água, os caminhos, as sombras, o silêncio e a forma como a paisagem muda quando aprendemos a demorar o olhar.

Seguimos depois para o **Mosteiro de Goshavank**, construção do século XII situada na aldeia de Gosh. Este mosteiro foi não só um centro religioso, mas também um importante espaço educativo durante a Idade Média, onde se estudavam línguas, música e se copiavam manuscritos.

Goshavank ajuda-nos a compreender uma dimensão essencial da Arménia: a fé, o conhecimento e a preservação cultural caminharam muitas vezes juntos. Entre igrejas, capelas e biblioteca, este conjunto monástico guarda a memória de um tempo em que a palavra escrita, a arte e a espiritualidade eram instrumentos de resistência e continuidade.

Faremos ainda uma breve visita por **Dilijan**, localidade associada a uma expressão popular que diz que, se no paraíso houvesse montanhas, florestas e nascentes de águas minerais, seria parecido com Dilijan.

Alojamento em Erevan.

Caminhada: 1 a 1h30.
Dificuldade: fácil.

13 de agosto - A fé, as ruínas e os gestos da tradição

Erevan / Echmiadzin / Zvartnots / Workshop de Cozinha / Vernissage

Depois do pequeno-almoço, partimos para **Echmiadzin**, centro espiritual da Igreja Arménia Gregoriana e um dos lugares mais importantes da identidade religiosa do país.

Visitaremos a **Catedral de Echmiadzin**, considerada uma das primeiras igrejas cristãs do mundo. Segundo a tradição, foi o próprio Jesus Cristo quem revelou o local onde a catedral deveria ser construída. Erguida entre os anos 301 e 303 d.C., no tempo do rei Tiridates III e de São Gregório, o Iluminador, esta catedral representa um dos pilares espirituais da Arménia.

Este é um lugar para visitar com tempo e respeito. Não apenas pela sua importância histórica, mas pelo que simboliza: a Arménia como primeiro reino a adotar oficialmente o cristianismo, a fé como estrutura de identidade nacional e a espiritualidade como fio condutor de séculos de história.

Seguiremos depois para as ruínas do **Templo de Zvartnots**, cujo nome significa "anjos celestiais". Classificado como Património Mundial da UNESCO, este magnífico exemplo de arquitetura do século VII conserva uma beleza especial precisamente por ser ruína. As colunas, os fragmentos e a abertura ao céu criam um cenário profundamente fotográfico e poético.

Com Cassiano Ferraz, este será um dos momentos em que a viagem ganha outra leitura: a ruína não como perda, mas como permanência; a arquitetura não apenas como construção, mas como memória; a luz não apenas como iluminação, mas como linguagem.

O almoço será servido numa casa local, com oportunidade de participar num **workshop de cozinha tradicional arménia**. Será mais um encontro com a cultura viva do país, feita de sabores, partilha, hospitalidade e gestos simples que ajudam a aproximar-nos de quem nos recebe.

Durante a tarde, regressamos ao centro de Erevan para visitar o **Vernissage**, mercado ao ar livre que funciona como um verdadeiro museu popular. Aos sábados e domingos, artesãos exibem trabalhos em prata, ouro, pedra, madeira, cerâmica, barro, bordados, tapetes, bonecas em trajes tradicionais e outros objetos que revelam a criatividade arménia.

É um lugar perfeito para sentir a fusão entre tradição e contemporaneidade. Para observar materiais, padrões, rostos, cores e texturas. Para conversar, escolher uma peça, descobrir um pormenor. E, naturalmente, para deixar que o olhar de Cassiano Ferraz ajude o grupo a encontrar beleza onde ela nem sempre se anuncia.

Alojamento em Erevan.

14 de agosto - O regresso, depois da descoberta

Erevan / Lisboa

A viagem termina, mas a Arménia tem essa estranha capacidade de continuar connosco.

Ficam as montanhas, os mosteiros, o som do duduk, o pão quente acabado de sair do tonir, os rostos encontrados pelo caminho, a presença do Ararat e a memória de um povo que fez da resistência uma forma de beleza.

Com Cassiano Ferraz, esta viagem será também um exercício de olhar: olhar para a paisagem, para a história, para os detalhes, para a luz e para aquilo que normalmente fica entre uma fotografia e uma emoção.

O QUE ESTÁ INCLUÍDO

Inclui

• Todos os voos internacionais de ida e regresso, em classe económica, incluindo taxas, refeições e bagagem, conforme o plano de viagem;
• Todos os transfers e transportes privativos na Arménia, em veículo confortável e climatizado, para as visitas, experiências e deslocações previstas no programa;
• Estadia em quarto duplo, com pequeno-almoço incluído, em hotéis cuidadosamente seleccionados, de acordo com o espírito da viagem;
• Refeições, em regime de meia pensão, conforme indicado no programa, em hotéis, restaurantes locais ou casas de família, com menus de grupo previamente definidos e inspirados na gastronomia arménia;
• Experiências de contacto com a vida local, incluindo momentos de partilha cultural, gastronomia tradicional e aproximação às tradições arménias;
• Visitas e entradas previstas no programa, incluindo Echmiadzin, Zvartnots e Garni;
• Caminhada no Lago Parz, no Parque Nacional de Dilijan;
• Concerto de duduk em Garni, instrumento tradicional arménio de sonoridade profunda e marcante;
• Masterclass de lavash, o pão tradicional arménio preparado em forno subterrâneo, numa experiência ligada a uma prática reconhecida como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO;
• Workshop de cozinha tradicional arménia, com contacto directo com os sabores, os gestos e a hospitalidade local;
• Acompanhamento pelo autor da viagem e um elemento da Altiora desde Portugal e um Guia cultural local, em língua espanhola, ao longo de todo o percurso;
• Acompanhamento Altiora durante toda a viagem, com coordenação permanente no destino;
• Assistência nas formalidades de check-in no dia de regresso;
• Seguro de viagem, válido durante todo o período da viagem;
• Assistência telefónica 24 horas, antes e durante a viagem.

Não inclui

• Bebidas às refeições, salvo indicação expressa no programa;
• Refeições não mencionadas no programa;
• Extras de carácter pessoal durante a viagem, nos hotéis ou nos restaurantes;
• Despesas individuais, tais como compras, lavandaria, chamadas telefónicas, minibar ou outros consumos pessoais;
• Gratificações pessoais a guias, motoristas ou pessoal local;
• Taxas locais, hoteleiras ou de aeroporto que apenas possam ser pagas no destino, caso existam;
• Todos os serviços não expressamente indicados no programa como estando incluídos.

SUPLEMENTOS OPCIONAIS

Suplento individual quarto single	**420 €**

PERFIL IDEAL DO VIAJANTE

Esta viagem à Arménia foi pensada para viajantes curiosos, sensíveis à história, à cultura, à fotografia, à espiritualidade dos lugares e à beleza dos destinos menos óbvios.

É uma viagem indicada para quem gosta de descobrir países com identidade forte, onde cada cidade, mosteiro, paisagem, mercado ou encontro local ajuda a compreender melhor a alma de um povo.

É especialmente adequada para quem valoriza:

- Viagens culturais, com contexto histórico e acompanhamento especializado;
- Destinos autênticos, ainda afastados dos grandes circuitos turísticos de massas;
- Património religioso, arquitectura antiga, mosteiros, ruínas e lugares de grande simbolismo;
- Paisagens de montanha, lagos, florestas e ambientes naturais tranquilos;
- Experiências ligadas à vida local, à gastronomia, ao artesanato, à música e às tradições;
- Viagens com tempo para observar, fotografar e sentir os lugares;
- A presença de um Autor da Viagem, neste caso o fotógrafo **Cassiano Ferraz**, que acrescenta ao percurso uma dimensão visual, artística e humana.

Não é uma viagem de grande exigência física. Inclui caminhadas ligeiras, como a caminhada urbana em Erevan e a caminhada no Lago Parz, ambas acessíveis a pessoas com mobilidade normal e habituadas a deslocações a pé durante visitas culturais.

É uma viagem para quem procura mais do que visitar um país: procura compreender, olhar com atenção e regressar com uma memória verdadeira da Arménia.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Alojamento

- **Erevan** — DoubleTree by Hilton Yerevan City Centre ou similar;
- **Dilijan** — Dilitown Hotel ou similar.

Alimentação

Regime de meia pensão

Logística de voos

Ida

• **09/08** — Lisboa / Istambul
Partida de Lisboa às **16h50**
Chegada a Istambul às **23h40**

• **10/08** — Istambul / Erevan
Partida de Istambul às **02h40**
Chegada a Erevan às **05h55**

Regresso

• **14/08** — Erevan / Istambul
Partida de Erevan às **09h40**
Chegada a Istambul às **11h15**

• **14/08** — Istambul / Lisboa
Partida de Istambul às **12h45**
Chegada a Lisboa às **15h45**

Documentação

Para cidadãos portugueses, não é necessário visto para entrada na Arménia em viagens de turismo.

É obrigatório viajar com passaporte válido, recomendando-se que o mesmo tenha uma validade mínima de 6 meses à data de regresso.

Antes da viagem, deverá ser enviada à Altiora uma cópia do passaporte de cada participante, para efeitos de organização da documentação, reservas e demais procedimentos associados ao programa.

A informação indicada aplica-se a cidadãos de nacionalidade portuguesa. Participantes com outra nacionalidade deverão confirmar antecipadamente os requisitos de entrada aplicáveis ao seu caso.

CONDIÇÕES DE RESERVA E CANCELAMENTO

- **Preço por pessoa em quarto duplo**;
- **Suplemento single:** 420,00 €;

Condições de reserva

- **Reserva confirmada mediante pagamento de 30% do valor total**, no momento da inscrição;
- **Pagamentos faseados disponíveis** até **30 dias antes da data de partida**, conforme plano acordado;

Condições de cancelamento

- Em caso de cancelamento por iniciativa do viajante, **será obrigatoriamente ativado o seguro de viagem incluído**;
- **As condições de cancelamento, reembolso e eventuais compensações são exclusivamente as**

previstas na apólice do seguro, de acordo com os motivos apresentados e devidamente comprovados;

- A **Altiora não procede a reembolsos diretos**, uma vez que os valores pagos estão associados a serviços contratados antecipadamente (transportes, alojamentos, experiências e fornecedores locais);
- Para efeitos de cancelamento, **o passageiro deverá acionar o seguro de viagem**, seguindo os procedimentos e prazos definidos pela seguradora.

O AUTOR DA VIAGEM



Cassiano Ferraz

Cassiano Ferraz é um dos nomes pioneiros da fotografia de moda em Portugal. Desde 1987, tem desenvolvido um percurso singular no cruzamento entre moda, publicidade, imagem artística e comunicação visual, construindo uma obra marcada pela elegância, pelo rigor estético e por uma atenção muito particular à luz, ao corpo, ao gesto e ao detalhe.

Fotógrafo viajante, trabalhou ao serviço de diversas marcas de moda, bem como de artigos de ourivesaria e relojoaria, áreas onde o olhar exige precisão, sensibilidade e uma capacidade rara de transformar objectos, lugares e pessoas em narrativas visuais. A sua fotografia vive desse equilíbrio entre técnica e intuição, entre composição e emoção, entre aquilo que se vê e aquilo que se pressente.

Durante muitos anos esteve ligado ao **Portugal Fashion**, onde acompanhou de perto a afirmação da moda portuguesa e editou cinco livros dedicados a esse universo. Ao longo da sua carreira, publicou também obras como **"Palácio de Cristal, Jardim Paraíso"** e **"A Via Navegável do Douro"**, projectos que revelam uma relação profunda com o território, a memória e a paisagem.

O seu trabalho foi distinguido com o **European Press Award**, da Fuji, e com o prémio **Drawing with Light**, da Canon. Algumas das suas obras integram a colecção da **Sociedade Nacional de Belas Artes** e do **Centro Português de Fotografia**, além de várias colecções particulares.

Na Altiora, Cassiano Ferraz assume o papel de **Autor da Viagem** trazendo consigo mais do que uma câmara: traz uma forma de olhar. A sua presença transforma o destino numa experiência visual, cultural e sensível, onde cada lugar é observado com tempo, curiosidade e intenção.

Viajar com Cassiano é aprender a ver para lá do óbvio. É descobrir a luz de uma cidade, a textura de uma rua, a força de um rosto, a composição escondida num momento aparentemente simples. É viajar com alguém que passou a vida a transformar imagens em histórias - e que agora convida outros viajantes a fazer o mesmo caminho.